**ESTIMULAÇÃO TATIL EM BEZERRAS LEITEIRAS NA FASE DE CRIA: EFEITO SOBRE O COMPORTAMENTO.**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Aquidauana-MS**

**Área temática: Ciências Agrárias / Zootecnia**

**BEZERRA**,Thaís dos Santos 1, 2 ([thaysantos09876@gmail.com](mailto:thaysantos09876@gmail.com)); **SANTOS**, Marrony Gonçalves Pires dos 1,2 ([marrony.gpds@gmail.com](mailto:marrony.gpds@gmail.com)); **SANTOS**, Tânia Mara Baptista dos 3 (tania@uems.br)

1Bolsista PIBIC; 2Graduando de Zootecnia, UEMS/Aquidauana

**RESUMO:** O bem-estar animal está cada vez mais presente na bovinocultura leiteira, sendo este um dos requisitos básicos para o sucesso da produção animal. O manejo positivo pode proporcionar bem-estar e diminuição de emoções negativas dos animais de produção em relação aos humanos e ao ambiente de criação. O vínculo entre os tratador e bezerro pode ser melhorada através do contato tátil gentil. Objetivou-se avaliar os efeitos do manejo “estimulação tátil” em bezerras, frente às respostas comportamentais relacionadas à tensão. Realizou-se o estudo com 14 bezerras com aproximadamente 5 meses idade, pertencentes ao CDPZ Bovinos de Leite, Fazenda UEMS/Aquidauana. Testes de reatividade foram realizados no início do treinamento (dia 01) depois de 60 dias (dia 60), onde o observador deslocou o animal para dentro do piquete e o observou por 1 minuto, em seguida o treinador entrou na baia e permaneceu parado no primeiro quadrante localizado em uma das extremidades da área de teste por 2 minutos. Por fim o treinador tentou se aproximar da bezerra, vocalizando e esticando os braços na tentativa de tocá-la por 1 minuto. Foram observadas as seguintes respostas comportamentais de tensão: “relaxado sem deslocamento (não se desloca), relaxado com deslocamento (se desloca sutilmente), alerta (muge com frequência, podendo ou não ter deslocamento), e tenso (tenta fugir)”. As frequências relativas das variáveis comportamentais foram comparadas entre os tratamentos utilizando-se o teste de Qui-quadrado à 5% de probabilidade. Quando 50% das caselas apresentaram número de frequência absoluta menor que 5, foi aplicado o teste Exato de Fisher à 5% de probabilidade. Durante o intervalo de tempo do dia 01 ao dia 60 aplicou-se nos animais um treinamento de estímulo tátil, onde, o treinador ao poucos se apoximava do animal com o intuito de obter uma escovaçao em todo o seu corpo, com uma duracão de 2 a 3 minutos em cada animal. Este processo foi reforçado durande 18 dias sendo nove dias concecutivos e, posteriormente, 3 vezes na semana. Foi observada diferença significativa (P<0,05) entre as frequências relativas de todos os comportamentos relacionados à tensão das bezerras. Observou-se que animais apresentaram as frequências relativas no dia 01 iguais a 0,0; 100,0; 100,0 e 57,2% para os comportamentos relaxado sem deslocamento, relaxado com deslocamento, alerta, e tenso, respectivamente. No dia 60 as frequências foram iguais a 100,0; 0,0; 0,0 e 0,0% para os comportamentos: relaxado sem deslocamento, relaxado com deslocamento, alerta, e tenso, respectivamente. Compreende-se que antes do treinamento de estímulo tátil (dia 01) 100% dos animais se encontravam alerta (deslocamento e mugido) e 57,2% apresentavam tensão (tentativa de fuga). Após o treinamento (dia 60) 100% dos animais estavam em total relaxamento. Conclui-se que, a estimulação tátil durante a fase de aleitamento das bezerras tem efeitos positivos no comportamento dos animais tornando-os mais tranquilos e relaxados.

**PALAVRAS-CHAVE:** bem-estar animal, manejo gentil, teste de reatividade

**AGRADECIMENTOS**: A Estancia Bruninho, Aquidauana-MS e a UEMS/ Aquidauana.